

CENTRO DE
INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA
DO
**VALE DO
RIBEIRA**

PRIMEIRA EDIÇÃO. SEMESTRE 2. 2018.

01



citvale

Centro de Inovação Tecnológica do Vale do Ribeira



TRANSFORMANDO SONHOS EM REALIDADE



Políticas públicas e mecanismos indutores de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) são cada vez mais relevantes na agenda de discussão do desenvolvimento dos territórios.

A inovação não acontece de forma isolada, uma vez que depende da iniciativa e cooperação entre empresas, startups, Poder Público, academia e comunidade. E foi desta forma que o projeto do CITVale ganhou força no Vale do Ribeira: com a cooperação e parceria de diversos atores desses setores.

O Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (CMCTI) se desenvolveu na medida em que o projeto de implementar um Polo de Inovação no Vale do Ribeira avançou. Isso permitiu conectar pessoas que, juntas, aumentaram a capacidade de suas instituições para contribuir com nosso ecossistema de empreendedorismo e inovação e para colocar o Vale do Ribeira no Mapa da Inovação do Brasil.

O caminho do progresso com foco em qualidade de vida, fundamentado no desenvolvimento científico, tecnológico e inovador é longo e, na maioria das vezes, também é lento. Esse percurso exige, para a sua sustentabilidade, a construção de uma visão de futuro clara, compartilhada pelos diferentes atores. E foi com esse propósito que o CMCTI trabalhou para agregar novos parceiros e diversificar as opiniões sobre o projeto, buscando potencializar as ações que contribuem para a construção desse novo ambiente de inovação para o Vale do Ribeira.

A sinergia de um ambiente inovador viabiliza a transformação do conhecimento em produtos, processos e serviços. Essas ações convergem no sentido de suprir a necessidade de desenvolvimento tecnológico do Vale do Ribeira e aumentar a densidade de empresas de base tecnológica. Nesse contexto, é possível mudar a dinâmica de desenvolvimento

local, possibilitando a fixação de mão de obra qualificada, por meio da geração de empregos e renda. O empreendimento tem impactos efetivos na solução de problemas sociais da região.

O CMCTI segue inspirado na fala de Perussi: “onde o conhecimento floresceu e fincou raízes, pela ação empreendedora do homem, o resultado se traduziu em sociedades mais desenvolvidas, mais ricas, com maior qualidade de vida e bem estar”.

É o início de uma história de transformação onde os protagonistas são os jovens que acreditam no empreendedorismo inovador. Seguimos confiantes que plantamos uma semente que vingará e nos orgulhamos de fazer parte dessa história. Por fim, reafirmamos nosso compromisso de contribuir para o ecossistema de inovação do Vale do Ribeira.

Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação
Ronise Suzuki (Presidente), Arnaldo Martins dos Santos Junior (Secretário Executivo), Andréia Camilo, Roberto Francelino, Elcio Rigante, Débora Goetz, Alex Manzo, Walter Augusto Varella, Eliney Sabino, João Cury, Carlos Puzzi, Elza Alves, Fred Barbosa, Michelle dos Santos, Renato Junqueira, Ricardo de Oliveira, Wilber Rossini, Dionísio Santana, Robert dos Anjos, Guilherme Wolff e Roger Martins (Conselheiros).

IFSP, UNESP, SEBRAE/SP, ETEC Registro, SENAC, UNISEPE, SABESP, SESI/SENAI, CODIVAR, INFOVALE, Aplauso Engenharia, Prefeitura Municipal de Registro.

CITVale todos os direitos reservados. 2018.

Fotografia da capa: Everardo Sanches em Unsplash

Realização: Prefeitura Municipal de Registro. Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia

Equipe Técnica: Genos Consultoria. Eduardo Blanco, Leidiane Alves, Lucas Locher, Marco Fúlvio Toledo Martins, Natalia Sartorelli, Raphael Laraia Rocha de Barros Cobra, Tatiane Borchers e Tiffany Liu.

Demais fotografias e imagens sem fontes diretas na publicação são autorais e não devem ser reproduzidas sem autorização prévia.

Apoio financeiro: Governo do Estado de São Paulo. Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação.



INOVAÇÃO DE NEGÓCIOS NO VALE DO RIBEIRA

Orgulho-me de fazer parte do processo de desenvolvimento do Vale do Ribeira com a implantação do Centro de Inovação Tecnológica – CITVale. A Prefeitura Municipal de Registro, com a aprovação da Câmara Municipal, destinou uma área de 43 mil metros quadrados ao projeto, localizada no Agrochá, ao lado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFSP e da Universidade Estadual de São Paulo - UNESP.

Foi uma longa jornada que teve início em 2015, fruto de uma parceria com o IFSP para promover o empreendedorismo tecnológico na região e reter e dar oportunidades a jovens talentos no Vale do Ribeira. No início de 2016, foi realizado o Mapeamento do Sistema Local de Inovação pelo IFSP para comprovar as condições mínimas do Município para formação de ecossistema de inovação e pleiteado apoio na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo para realização do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica Financeira.

Foi necessário criar instrumentos legais para viabilizar a implementação do Centro de Inovação Tecnológica e, em 14 de março de 2016, foi criada a Lei Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, que tem por objetivo estabelecer medidas de promoção e incentivo à inovação, à pesquisa, ao desenvolvimento e à capacitação tecnológica no Município de Registro, visando a melhoria das condições de vida da população, o fortalecimento e ampliação da base técnico-científica do Município de Registro, a criação de empregos e renda e o aprimoramento das condições de atuação do poder público municipal, especialmente quanto à identificação e ao equacionamento das necessidades urbanas e rurais e ao aproveitamento das potencialidades do Município.

No fim de 2016, convidamos o IFSP para apresentar ao Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira a proposta do projeto do Polo Tecnológico do Vale do Ribeira para 23 prefeitos que apoiaram a iniciativa e assinaram uma moção de apoio

ao projeto por representar benefícios para todos os municípios do Vale do Ribeira e o apoio oficial do CODIVAR ao Projeto do Polo. E, a partir de então, fomos incorporando novos parceiros ao projeto por entendermos que um ecossistema de inovação depende do protagonismo de vários parceiros e da participação da sociedade. Ainda em 2016, a UNESP adere às discussões para idealização do projeto do Polo de Inovação.

Em julho de 2017, foi assinado o Convênio com o Governo do Estado para apoio financeiro ao Estudo do Polo. E convidamos novos parceiros para essa jornada e para participar do I Conselho Municipal de Ciência Tecnologia e Inovação. A finalidade do conselho é promover a discussão, a proposição e o acompanhamento das políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação, bem como apoiar e incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico no Município.

Hoje, o conselho tem representantes IFSP, UNESP, ETEC- Registro, SENAC-Registro, SEBRAE-SP, Empresas de Base Tecnológica da região, FIESP, UNISEPE e membros da Prefeitura Municipal de Registro. O conselho vem acompanhando o Estudo de Viabilidade do Polo e as instituições parceiras empenhando esforços na promoção da inovação e empreendedorismo.

Sou grato a todos os parceiros por estarem apoiando essa mudança e por, ao longo da caminhada, darem as mãos a novos parceiros, formando uma rede de inovação no Vale do Ribeira. Essa revista é o resultado de um primeiro passo de uma longa jornada que vai mudar a realidade do Vale do Ribeira, dando oportunidades profissionais para reter jovens talentos no Vale e desenvolvendo forma sustentável respeitando a nossa riqueza natural, cultural e humana.

Gilson Wagner Fantin
Prefeito da cidade de Registro

ÍNDICE

1. Por que o Vale do Ribeira?	06
Histórico	
Localização estratégica	
Recursos naturais e turismo	
Por que Registro?	
2. O que é um CIT?	12
Visão	
Estrutura administrativa	
Vocações	
3. Conceito Arquitetônico	18
Parâmetros de edificações sustentáveis	
Pavimento térreo e mezanino	
Primeiro pavimento	
Descritivo das salas	
4. Instituições parceiras	26
5. Coinovação	
6. Sustentabilidade regional	28
Sustentabilidade social	
7. Quer financiar uma empresa?	30
Ciclo de vida de incubação	
Depoimentos	
8. Mapa de inovação em Registro	38

POR QUE O VALE DO RIBEIRA?

HISTÓRICO DO VALE DO RIBEIRA

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

RECURSOS NATURAIS E TURISMO

POR QUE REGISTRO?

CUSTOS DE VIDA

Foto de Anton Lecoock disponível em Unsplash



VISTA DE REGISTRO

イダアツベ植民地開門レダストロ河港

HISTÓRIA DO VALE DO RIBEIRA

A região do Vale do Ribeira conta com uma grande diversidade sócio-cultural. Nela, originalmente, encontram-se povos indígenas como os guaranis, os caiçaras, descendentes portugueses e povos de origem africana. Com o processo de desenvolvimento da região, uniram-se a estes outros migrantes, alguns de origens europeia, como suíços, franceses, alemães, italianos, outros de origem americana e notadamente vários de origem nipônica.

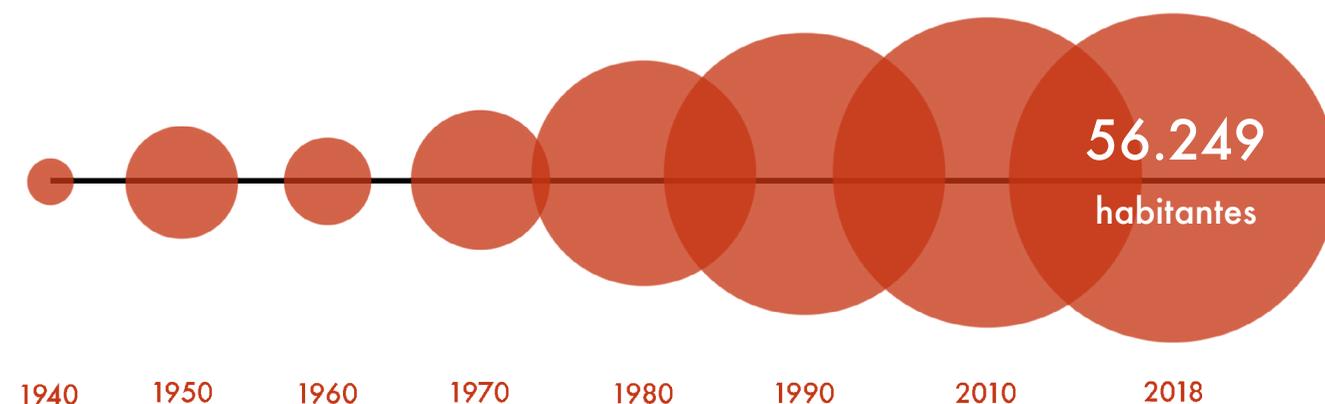
O município Registro foi o marco da colonização japonesa no Estado de São Paulo, sendo a primeira localidade a receber imigrantes japoneses interessados em investir em produção própria no Estado.

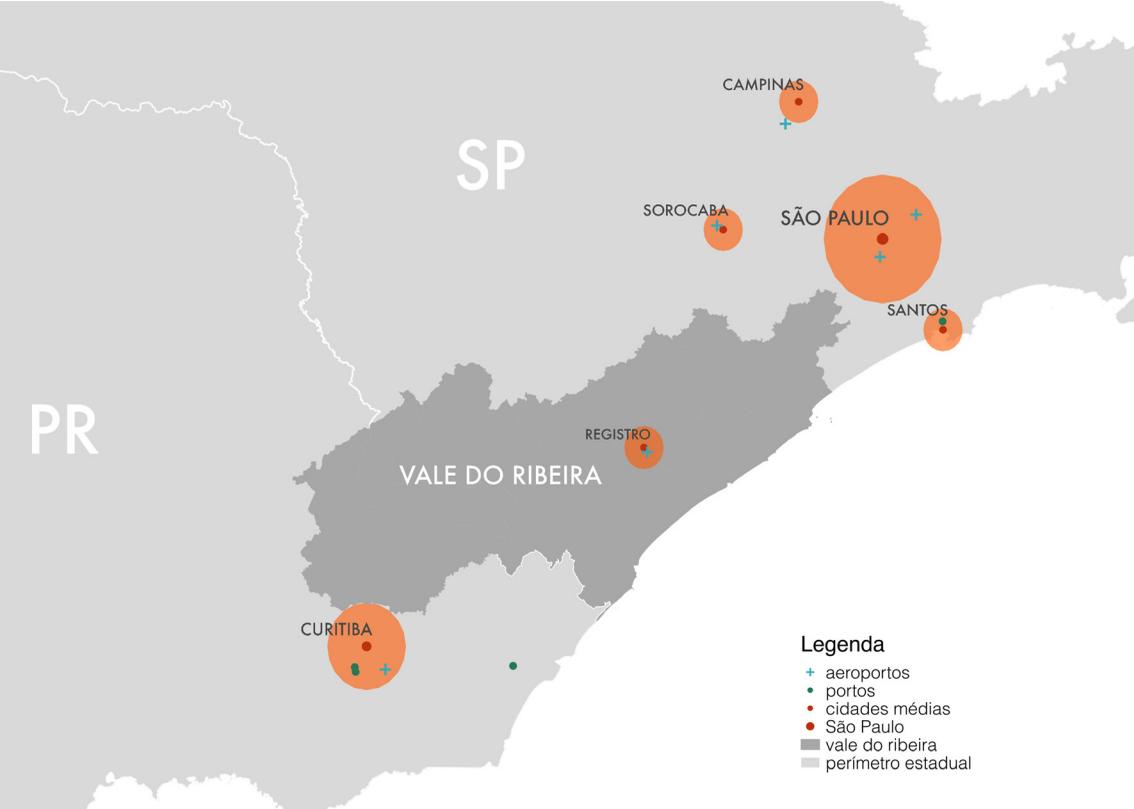
O Conjunto Iguape (colônias de Registro, Sete Barras a Katsura ou Giporuva) foi a primeira grande colônia formada por japoneses no Brasil, e também a primeira entre as colônias fundadas por capital privado nipônico.

Imagens históricas disponíveis em: <https://patrimoniavaledoribeira.files.wordpress.com/2015/03/album-imigrac3a7c3a3o-1913-1933-victor.pdf>



PROGRESSÃO POPULACIONAL DE REGISTRO





LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

A 190 km de São Paulo e 215 km de Curitiba, Registro e o Vale do Ribeira são diretamente influenciados por essas duas grandes capitais brasileiras. Cortado pela BR116 – Rodovia Regis Bittencourt, maior rodovia do Brasil que interliga as regiões Nordeste, Sudeste e Sul do país, Registro se beneficia e se desenvolve vinculado a este eixo logístico de grande importância. Além do fácil acesso rodoviário, Registro se encontra próximo aos Aeroportos de São Paulo e Curitiba, além de contar com um terminal aeroportuário de pequeno porte, situando-se também próximo a dois grandes portos brasileiros: Santos e Paranaguá. Outras duas regiões metropolitanas estão a curta distância: Sorocaba e Campinas. A localização, entre capitais e metrópoles, facilita não só o acesso, mas também a possibilidade do fortalecimento futuro de uma rede de negócios e inovação entre Registro e estas cidades que são referências em inovação tecnológica e desenvolvimento social e econômico.

VALE DO RIBEIRA

REGISTRO
A CAPITAL DO VALE DO RIBEIRA

2,83
MILHÕES DE HECTARES

22
MUNICÍPIOS DE SP

9
MUNICÍPIOS DO PR

21%
DE TODA MATA ATLÂNTICA DO BRASIL

Legenda

- + aeroportos
- portos
- cidades médias
- São Paulo
- ▭ vale do ribeira
- ▭ perímetro estadual

MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO VALE DO RIBEIRA



RECURSOS NATURAIS E TURISMO

O vale do Ribeira abriga o maior remanescente da Mata Atlântica Brasileira, com 21% desta. A região conta com belezas cênicas fascinantes, entre praias, trilhas, cachoeiras e parques naturais, atraindo muitos turistas ao longo do ano.

Último remanescente de área contínua de Mata Atlântica no Brasil e importante patrimônio cultural.

Alguns exemplos das paisagens únicas: as cavernas e cachoeiras do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar), a Região Turística de Lagamar e o turismo litorâneo presente em Iguape, Ilha Comprida e Cananéia.

Além dos atrativos naturais, a região conta com patrimônios culturais, como quilombolas, comunidades nipônicas e caiçaras; e os municípios históricos de Iguape e Cananéia.

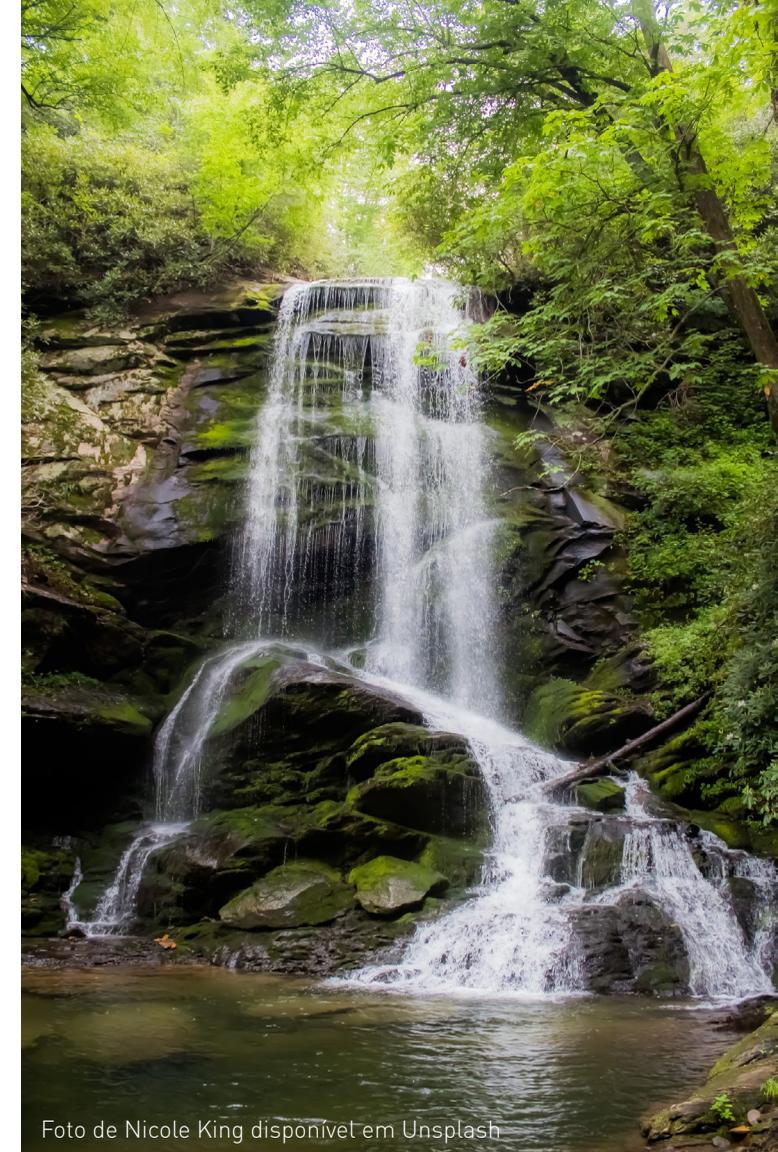
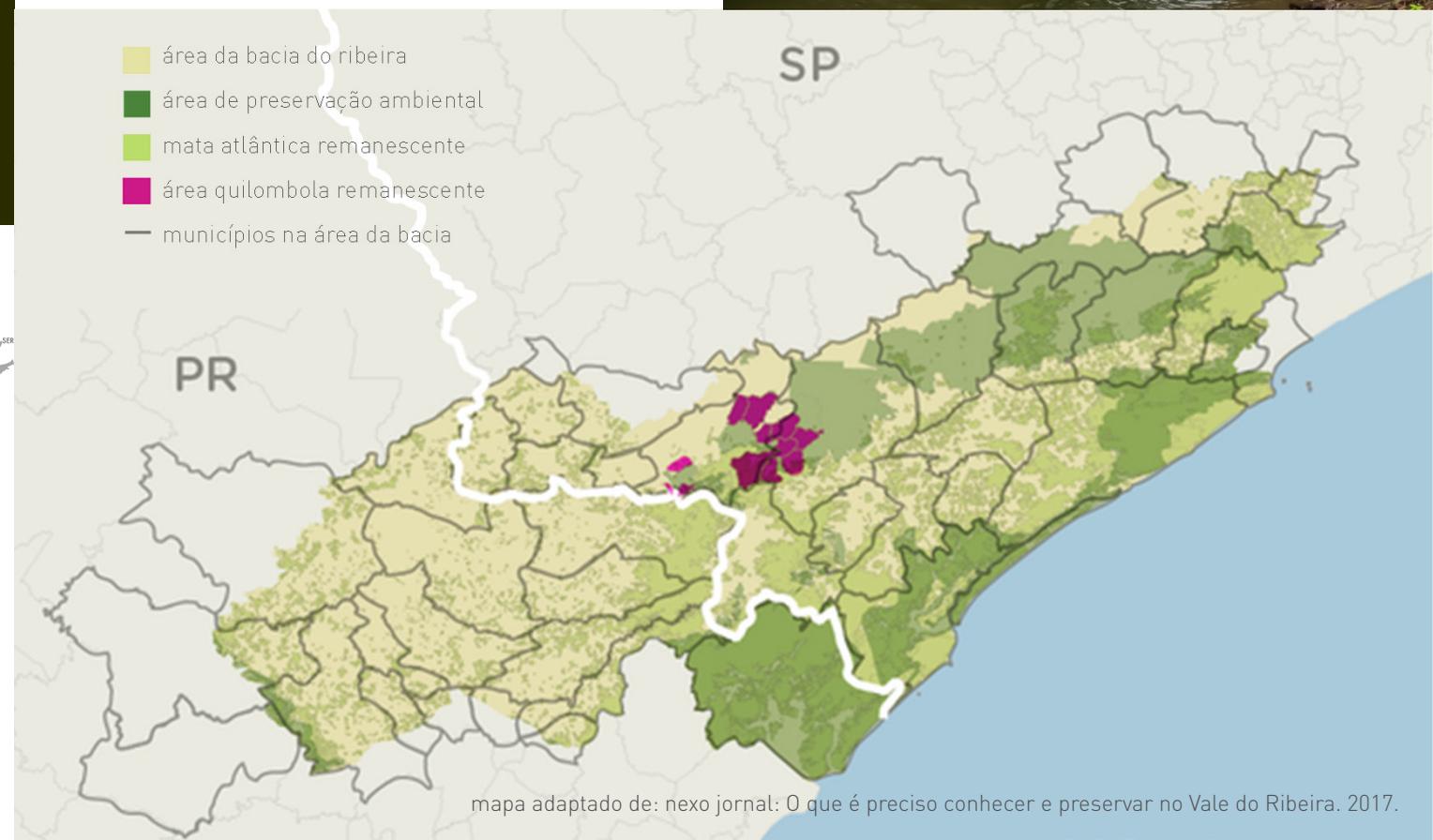


Foto de Nicole King disponível em Unsplash



OUTROS BENEFÍCIOS

O município concede benefícios fiscais às micro e pequenas empresas, regulamentados pela Lei Complementar N° 031/2007

POR QUE REGISTRO?

Realizado pela Revista IstoÉ e pela Austin Ratings, o Ranking “As Melhores Cidades do Brasil” apontou Registro em 19º lugar em Indicadores Sociais – Responsabilidade Social (2015), na classe de municípios de médio porte do Brasil (entre 50.001 a 200.000 habitantes). Os 4 pilares fundamentais são: Indicadores Fiscais, Econômicos, Sociais e Digitais, avaliando mais de 212 variáveis como a Qualidade de Vida (Demografia), Educação, Saúde, Habitação, Responsabilidade Social (Vulnerabilidade), Atenção aos Jovens (Risco Juvenil) e Desenvolvimento Humano (IDH-M).

POLO DE SAÚDE

NÚCLEO COMERCIAL
PRESENÇA DE INVESTIDORES

POLO EDUCACIONAL

REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA DE SAÚDE

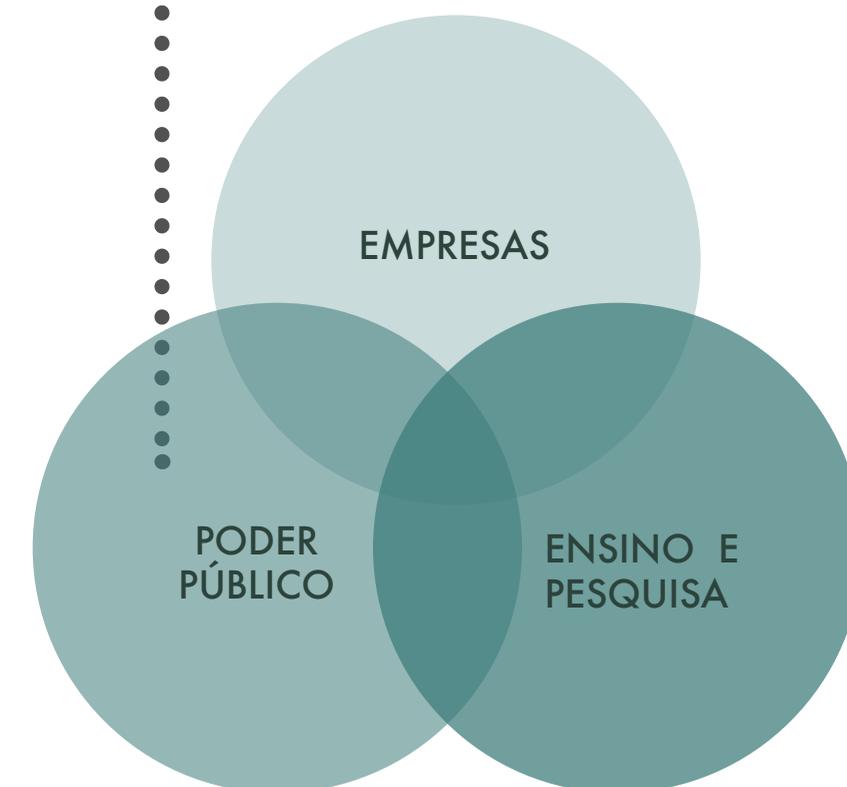
CENTRO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO
E COMPARTILHAMENTO DE
CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO CRIADO PARA ESTIMULAR O
CRESCIMENTO DE EMPRESAS DE BASE
TECNOLÓGICA.

O QUE É
UM CIT?

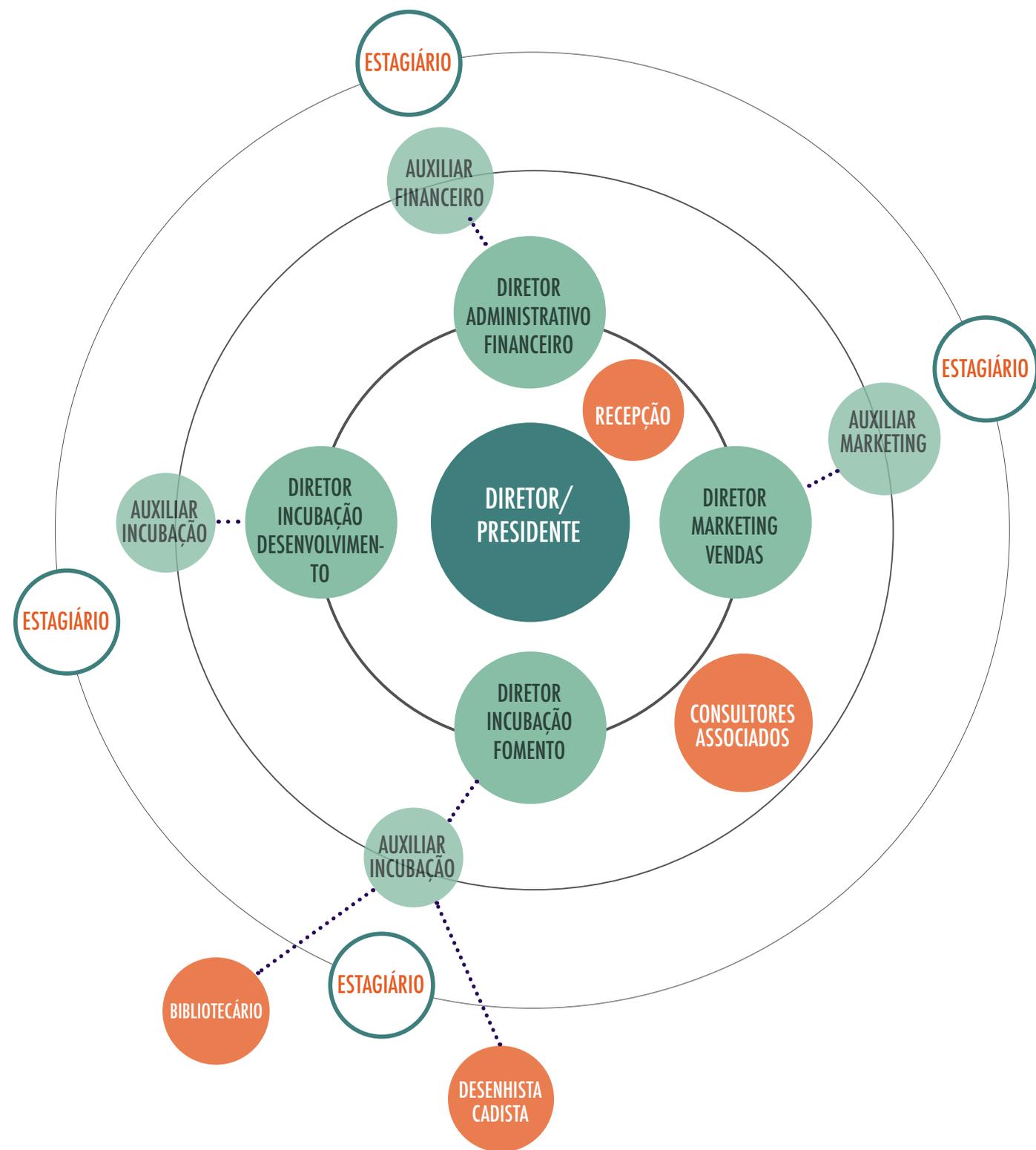
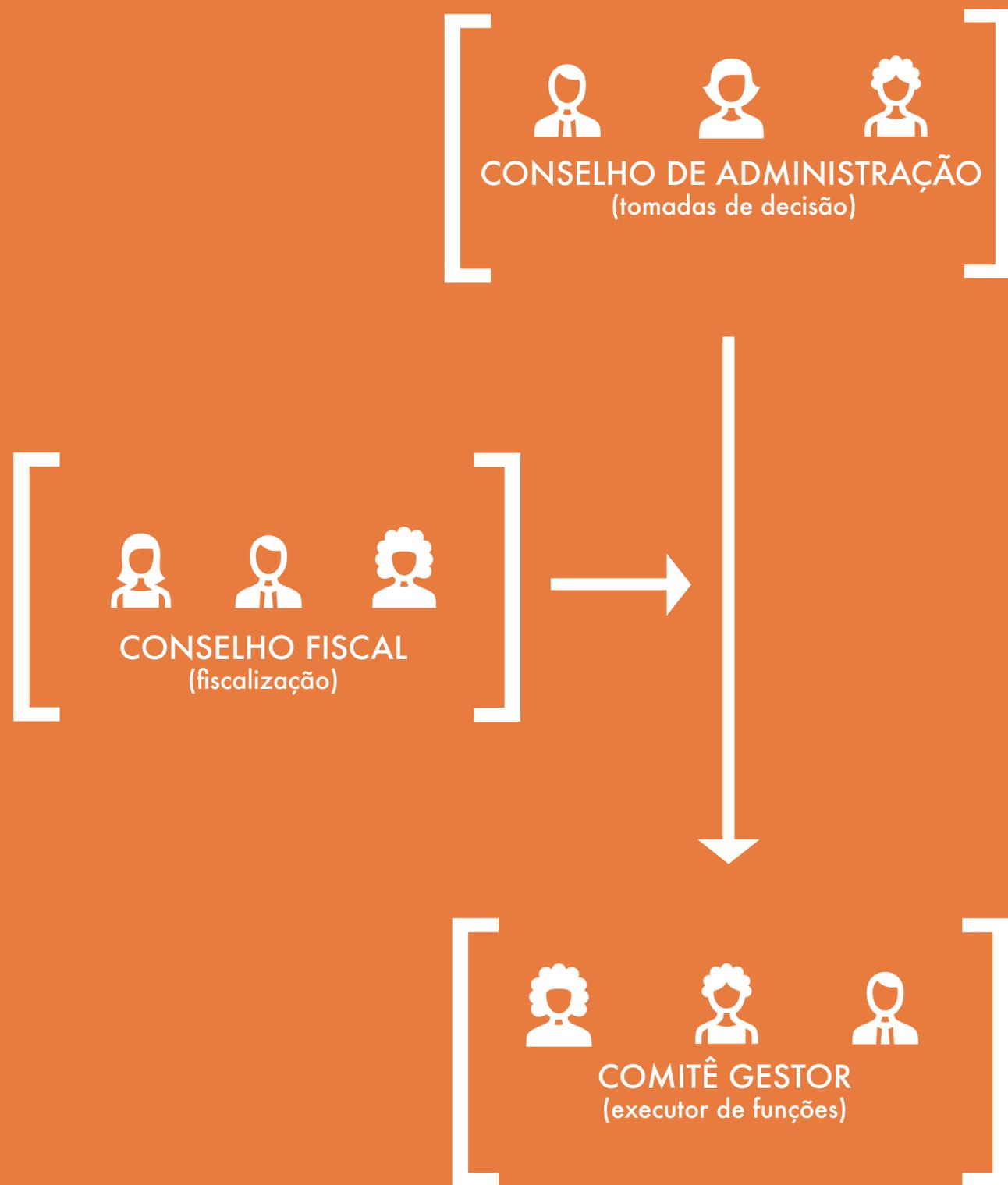
VISÃO:

“INTEGRADOR DA PESQUISA, EMPRESAS E PODER PÚBLICO DO VALE DO RIBEIRA, O CIT ALMEJA SER REFERÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO, COM FOCO NO FOMENTO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO EMPREENDEDORISMO.”



ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

O CITVale será constituído por instituições parceiras, sendo gerido por recursos humanos próprios, que compõem o seu comitê gestor. Os principais atores e parceiros locais terão cadeiras no conselho de administração e conselho fiscal do CIT.



ORGANOGRAMA DO COMITÊ GESTOR

VOCAÇÕES:

temas com maior potencial de desenvolvimento na região

O CITVale será multissetorial e incentivará inovações tecnológicas em cinco eixos principais, que representam as vocações latentes de desenvolvimento no Vale do Ribeira.

Essas vocações apresentam complementaridade, podendo ser trabalhadas de forma integrada nos projetos. Ainda, o CITVale priorizará o desenvolvimento de tecnologias que aprimoram o uso sustentável de recursos naturais e se apoiam no uso da tecnologia da informação e das tecnologias de manufatura e automação.



AGROPECUÁRIA

Une os setores da agricultura e da produção animal, destaques na região. Essa vocação engloba desenvolvimentos de maquinários e equipamentos para aumento de produtividade, além de tecnologias de controle de produção.



ALIMENTOS

Está relacionada ao suprimento da demanda crescente de alimentos. O desenvolvimento de tecnologias no setor alimentício é primordial para o aumento de sua produtividade e uso sustentável dos recursos naturais.



BIOMAS,
BIOECONOMIA
E TURISMO

Esta vocação busca o desenvolvimento de produtos e serviços a partir de recursos naturais de fontes vegetais e animais, podendo também ser usado para fins turísticos. O desenvolvimento de tecnologias para o uso sustentável desses recursos também é uma atividade associada à bioeconomia.



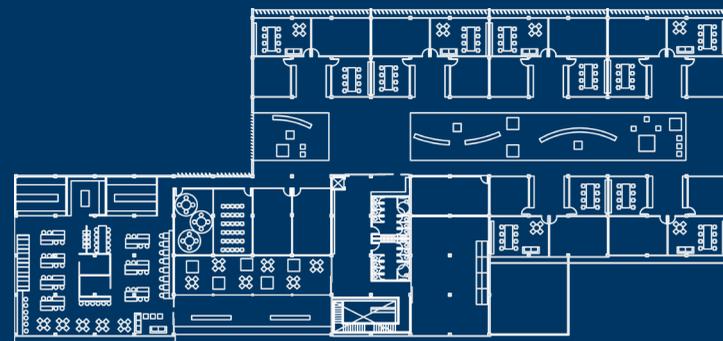
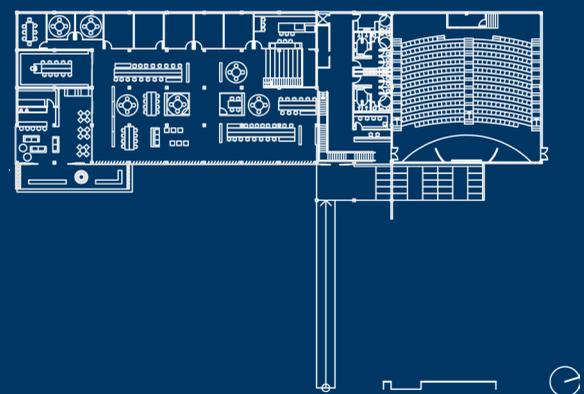
LOGÍSTICA

A logística se propõe a aperfeiçoar o fluxo de recursos e informações de uma empresa ou cadeia de produção. Assim, essa vocação integra diversas tecnologias e áreas de desenvolvimento, com um enfoque especial à tecnologias de automação e manufatura avançada.



SAÚDE

A vocação tem como função otimizar processos de atendimento, diagnósticos e tratamentos de doenças, além de buscar desenvolver soluções preventivas e produzir aparelhos que melhorem a qualidade de vida de pessoas portadoras de alguma disfunção.



CONCEITO ARQUITETÔNICO

PARÂMETROS DE EDIFICAÇÕES SUSTENTÁVEIS

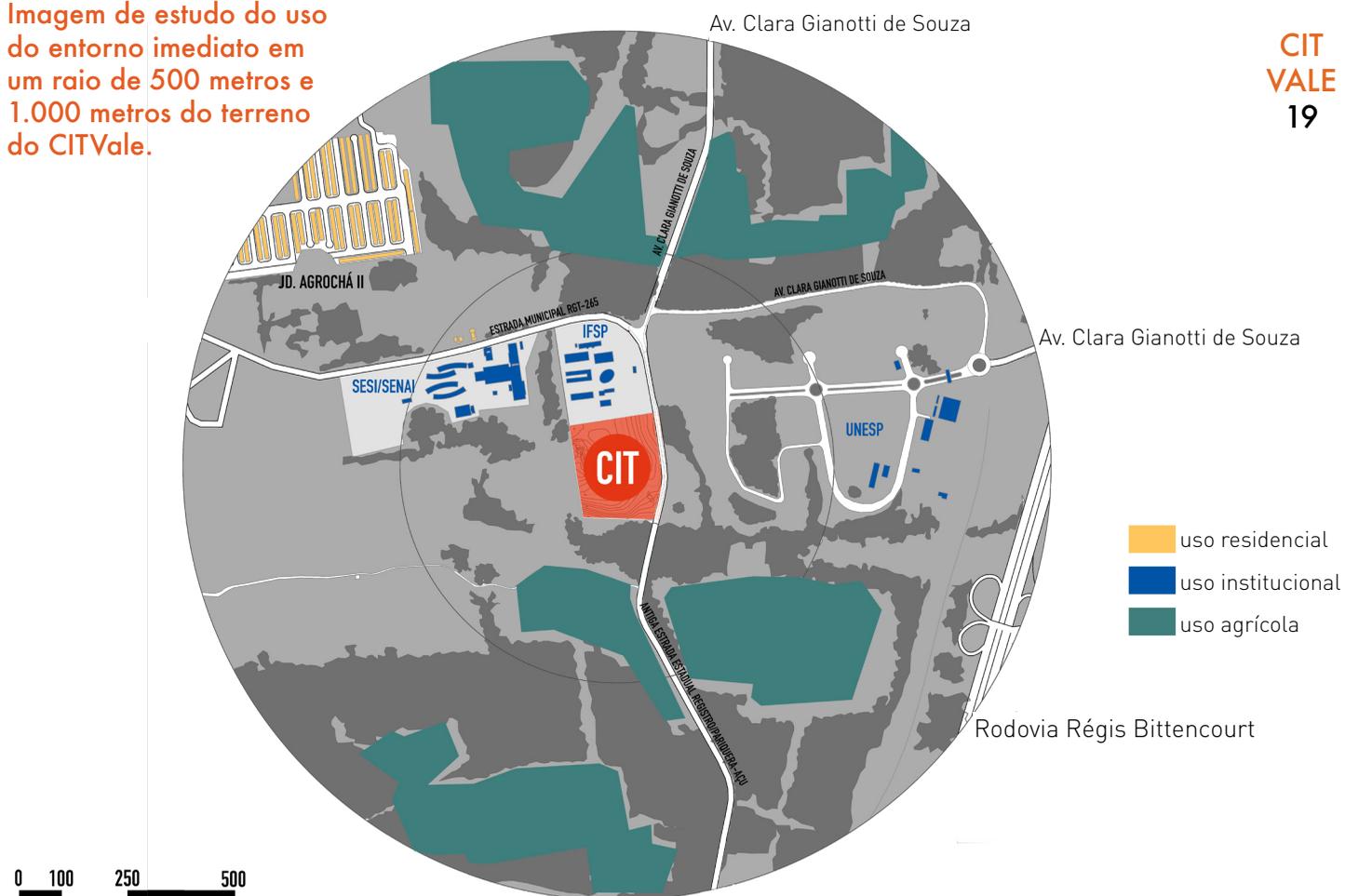
PLANTA BAIXA

DESCRIPTIVO DAS SALAS

SERVIÇOS E BENEFÍCIOS



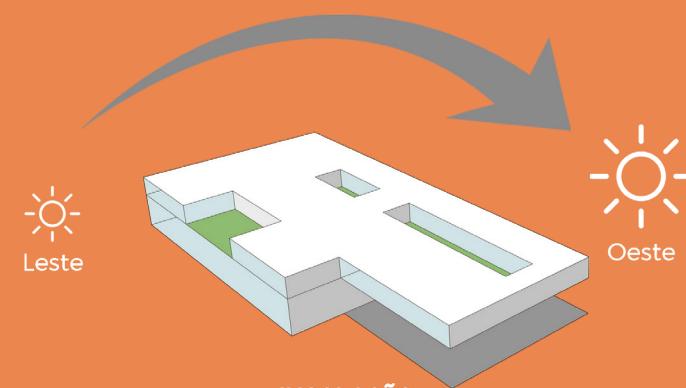
Imagem de estudo do uso do entorno imediato em um raio de 500 metros e 1.000 metros do terreno do CITVale.



UM PRÉDIO SUSTENTÁVEL

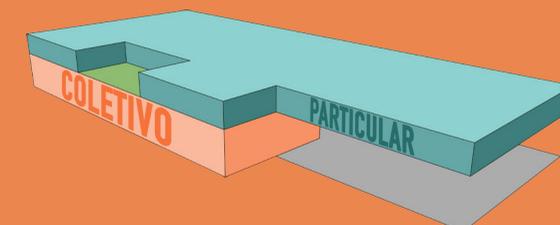
Foram consideradas diretrizes da Certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) que se encaixavam com o contexto do CIT, como:

- Preservação e proteção de mais de 40% da área do terreno;
- 30% de área externa livre;
- 25% de área vegetada (excluindo gramíneas);
- Captação e reuso de água pluviométrica;
- Permeabilidade do solo;
- Iluminação natural;
- Paraciclos e bicicletários para 2,5% dos ocupantes;
- Vestiários com chuveiro.



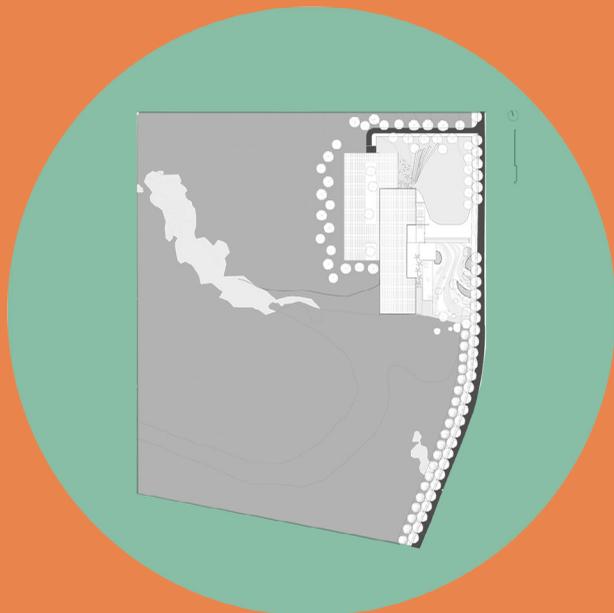
INSOLAÇÃO

Foi preferenciada a fachada leste por ser a iluminação da manhã, já a fachada oeste é devidamente sombreada por brises.



SEPARAÇÃO DE ESPAÇOS

Foi pojetado de forma a incentivar a sociabilização nas áreas do térreo e mezanino, enquanto o superior preza por espaços de interação mais internos.

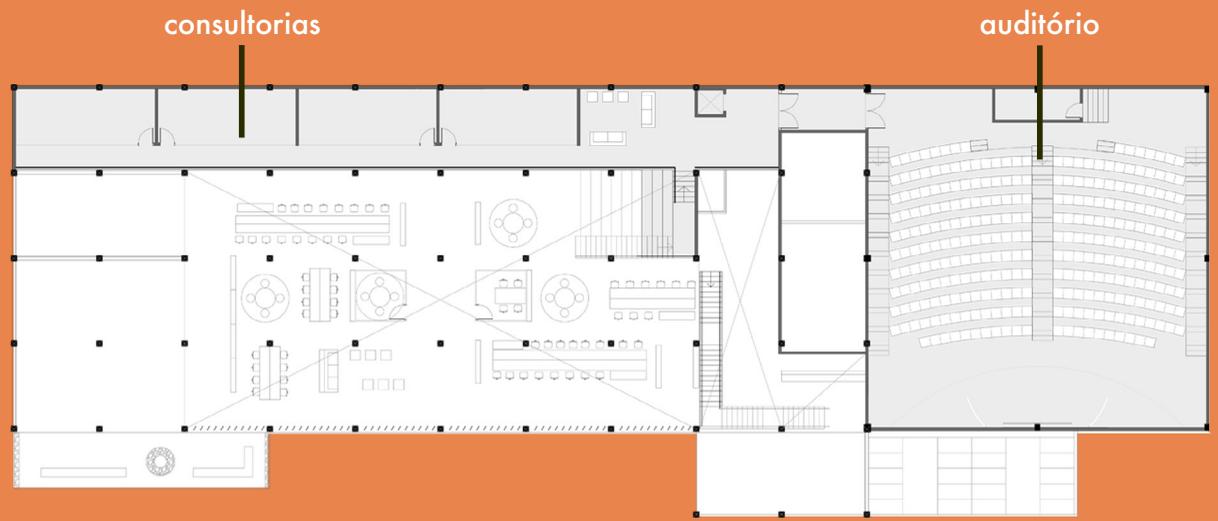


A inserção do edifício levou em conta o relevo do terreno, acessibilidade, proximidade às vias de acesso à área, dentre outros fatores. O projeto conta com a criação de uma área externa pública devidamente arborizada, e prevê a instalação de calçadas largas, faixa de ciclovia e área de estacionamento.

PAVIMENTO TÉRREO



MEZANINO

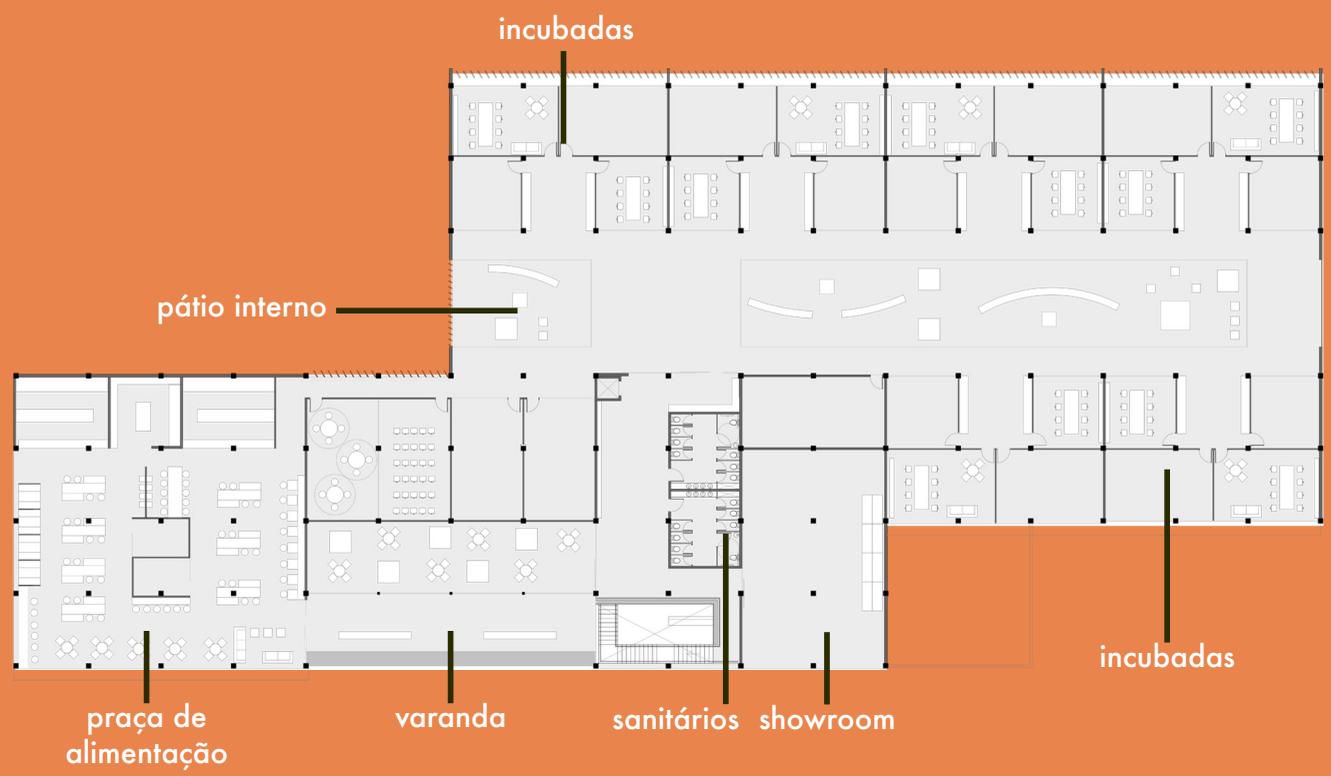


vista frontal do edifício

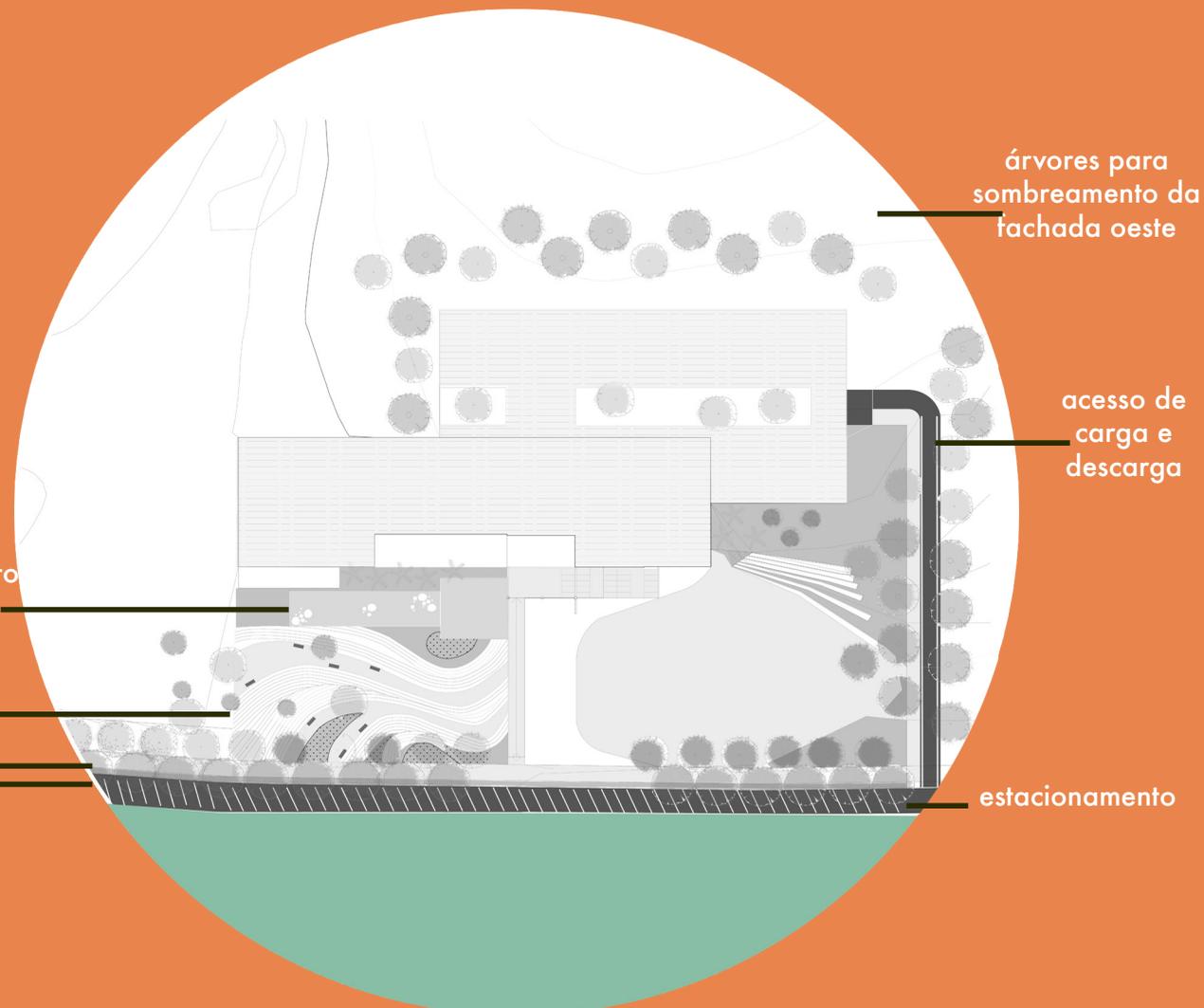


vista interna do pavimento inferior

PRIMEIRO PAVIMENTO



IMPLANTAÇÃO



vista frontal do edifício



vista interna do pavimento superior

COWORKING

Ambiente de compartilhamento e conexão com empresas em diversas fases de seu desenvolvimento, facilitando a criação de uma rede de contatos e colaborativismo.

Capacidade para 85 pessoas

PRÉ INCUBADAS

Se encontram próximos ao coworking, facilitando a rede de informação sem comprometer a privacidade dos empreendedores.

São fornecidas opções com e sem mobília.

Salas de 20m²
Capacidade para até 5
pessoas/sala

INCUBADAS

As salas foram projetadas para atender às necessidades de privacidade e conforto das empresas em seu processo de incubação, apresentando opções de salas com e sem mobília.

Salas de 25 a 75 m²

SERVIÇOS E BENEFÍCIOS



INFRAESTRUTURA INDIVIDUAL E COMPARTILHADA, COM FACILIDADES DE:

internet, recepcionista, manutenção geral, lanchonetes/restaurante;



CONSULTORIA NAS ÁREAS DE: gestão, jurídica, marketing, supply chain, tecnológica e financeira;



CURSOS E CAPACITAÇÕES



REDE DE NETWORKING



APOIO NA CAPTAÇÃO DE RECURSOS



SUORTE AS ATIVIDADES DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO, COMO: realização de eventos, feiras e conferências



CO-INOVAÇÃO

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS



IFSP

O Campus Registro do Instituto Federal oferece cursos técnicos em Edificações, Logística e Mecatrônica, além de graduação em Licenciatura em Física e Engenharia de Produção.



UNESP

A Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" tem um campus em Registro, com graduação em Engenharia Agrônoma e Engenharia de Pesca.



CODIVAR

O Consórcio de Municípios do Vale do Ribeira e litoral Sul tem o maior objetivo de promover o desenvolvimento da região, por meio de articulação de políticas públicas e projetos em áreas consideradas estratégicas.



SEBRAE-SP

A instituição promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios, atuando como referência em soluções relacionadas à inovação e à cultura empreendedora.



ETEC

A unidade ETEC de Registro, mantida pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CPS), conta com cursos técnicos nas áreas de Administração, Comércio, Informática e Turismo.



SDECTI

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (SDECTI) tem como objetivo a promoção do crescimento econômico sustentável, melhorando os ensinamentos superior, técnico e de graduação tecnológica e fomentando a inovação no Estado de São Paulo.



SESI/SENAI

As instituições de ensino abordam as seguintes áreas no Vale do Ribeira: Confeções, Construção Civil, Eletroeletrônica, Solda e Mecânica.



SENAC

A missão da instituição é educar para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo. O SENAC Registro atende 15 municípios do Vale do Ribeira e possui cursos técnicos e livres presenciais, além de graduação e pós a distância.



FEDERAL INVEST

A Federal Invest é uma grande rede de fomento comercial brasileira e possui uma unidade na cidade de Registro.



UNISEPE

A UNISEPE (Faculdades Integradas do Vale do Ribeira) é uma instituição de grande impacto educacional na região do Vale como um todo. Oferece ampla gama de cursos de graduação em diversas áreas do conhecimento.



HOSPITAL REGIONAL

O Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua, localizado no município de Pariquera-Açu é voltado para atendimentos emergenciais ou especializados da região e também contribui para o desenvolvimento dessa vocação no Vale.



APTA

A Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios articula pesquisa e desenvolvimento na área do agronegócio.



CATI

A Coordenadoria de Assistência Técnica Integral tem como objetivo o desenvolvimento rural sustentável, auxiliando os pequenos produtores agrícolas, por meio de assessoria técnica.



SABESP

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo tem grande abrangência, atuando no abastecimento dos municípios paulistas do Vale do Ribeira.



DRS

O Departamento Regional de Saúde de Registro é um órgão relacionado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e atua de forma assistencial para o desenvolvimento da área da saúde na região.

CO-INOVE com o CITVALE

CO-I·NO·VA·ÇÃO: *(s.f.)*

Latim: *cum*: concomitância, companhia, simultaneidade;

innovatio, *-onis*: renovação, alteração, inovação

1. Ato ou efeito de inovar em parceria.
2. Aquilo que constitui algo de novo, desenvolvido em um ambiente que integra atores diversos.
3. Desenvolvimento e uso de novos produtos, métodos ou conceitos elaborados por dois ou mais atores.

Como propulsor da co inovação, o CIT terá o papel de incentivar e facilitar a conexão entre empresas consolidadas e empreendedores e profissionais qualificados, com o objetivo de que juntos criem soluções para demandas e problemas das organizações.

Coinovar é ir além, pensar fora da caixa e agregar valor aos negócios por meio de parcerias e de uma equipe dedicada para seu projeto, reduzindo custos e aumentando o retorno das soluções criadas.

INICIATIVAS DE INOVAÇÃO EM REGISTRO

AMBIENTES DE INOVAÇÃO:

Empreendif - IFSP (2016) - Pré-incubadora

Aquário de inovação - UNESP (2017) - Coworking

AÇÕES PARA FORTALECIMENTO DA CULTURA DO EMPREENDEDORISMO INOVADOR:

ETEC - Registro

- BootCamp: imersão para desenvolvimento de negócios
- Demoday: apresentação de projetos de inovação
- Mostra de negócios: apresentação de pitches

SENAC - Registro

- Inova SENAC: apresentação de projetos de inovação para banca de especialistas em negócios
- Empreende Senac: estímulo ao desenvolvimento de negócios
- Regionalização do Turismo: Programa fomento as atividades do turismo regional

SEBRAE - SP

- Programa Jovens Empreendedores
- Assessoria na validação dos projetos de negócios inovadores
- Apoio para rodada de negócios a jovens empreendedores
- Oficinas Pitch e Canvas
- Orientação para criação de novos negócios
- Programa EMPREENDA

UNESP - Câmpus Registro

- Banca de Projetos de Negócio: apresentação de projetos para banca de negócios

IFSP - Câmpus Registro

- Convergência Empreendedora: banca de apresentação projetos de inovação para investidores

Todas as Instituições parcerias promovem por meio de cursos, oficinas e treinamentos abertos a comunidade interna e externa a formação de pessoas com foco no empreendedorismo e inovação

CIT:

UMA FERRAMENTA PARA A SUSTENTABILIDADE REGIONAL

O CIT foi pensado para se tornar um promotor da sustentabilidade no Vale do Ribeira, e conceitos e melhores práticas de sustentabilidade são previstos transversalmente no projeto.

Os principais impactos do projeto na sustentabilidade local se relacionam ao consumo de água e energia. Assim, são previstos um sistema de captação e reutilização de água da chuva e sistemas de captação de energia solar.

Porém, a sustentabilidade vai além da simples redução de impactos ambientais. Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) apresentam 17 metas que compõem a agenda mundial para a promoção da sustentabilidade. O CIT foi idealizado desde suas vocações até seu funcionamento, para catalisar ações alinhadas aos ODS.



ODS 4 - Educação de qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos. O CIT terá papel fundamental na rede de ensino, pesquisa e inovação do Vale do Ribeira, colaborando diretamente com o desenvolvimento de capacidades e disseminação do aprendizado prático e inclusivo, além de aproximar as instituições de ensino e pesquisa das empresas e do poder público.

ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos. Por meio da inovação tecnológica, o CIT promoverá o desenvolvimento econômico do Vale do Ribeira, gerando empregos, fixando a mão de obra na região e promovendo uma melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores.

ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura: Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Incentivar a indústria de base tecnológica, promover o aumento da eficiência dos processos produtivos e fortalecer a pesquisa e inovação são metas do CIT que colaboram com a Agenda 2030 para a sustentabilidade.

SUSTENTABILIDADE SOCIAL

COMO O CIT PODE PROMOVER ESSE DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO?

O CITVale é um difusor cultural da região. Seus espaços foram projetados para possibilitar a realização de eventos abertos para a comunidade e integrá-la à cultura de inovação e empreendedorismo.

A conexão com as instituições de ensino é fundamental para que o CITVale alcance a sua visão institucional. A integração do ensino básico no contexto de inovação permite que as crianças da região tenham acesso à essa cultura e sejam agentes de mudança.

A criação das empresas em Registro dinamiza a economia local e gera empregos para os jovens formados nas instituições de ensino do Vale do Ribeira.

1 empresa incubada no Brasil gera, em média, 21 empregos indiretos.

Fonte: FGV

Por que incubar o seu negócio?

O período de planejamento é essencial para a construção de um negócio de sucesso. O CITVale dá suporte para que os empreendedores tenham condições de desenvolver seus projetos de forma rentável, duradoura e sustentável.

PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE: (SEBRAE, 2014)

Falta de capital	Auxílio para captação de recursos e financiamentos
Falta de clientes	Consultorias em Marketing
Problemas de planejamento	Consultorias em gestão e capacitações
Burocracia /impostos	Consultorias jurídicas

SOLUÇÕES OFERECIDAS PELO CIT

Por que investir nessa ideia?

Faturamento anual estimado de uma
empresa incubada:

R\$ 879.154,82

Fonte: FGV, 2015

Faturamento anual estimado de uma
empresa graduada:

R\$ 5.420.629,89

Fonte: FGV, 2015

A pesquisa realizada em 2015 pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) utilizou um universo de 827 empresas incubadas e 1359 graduadas, posteriormente expandido estatisticamente e apresentado pela Anprotec. Os resultados são representativos da média nacional de empresas que são criadas nos ambientes de inovação do país.

Nossa infraestrutura:

Auditório com
capacidade para
280 pessoas

Área externa de
2.820m²

Midiateca

Laboratório de
prototipagem

Praça de alimen-
tação para até
200 pessoas

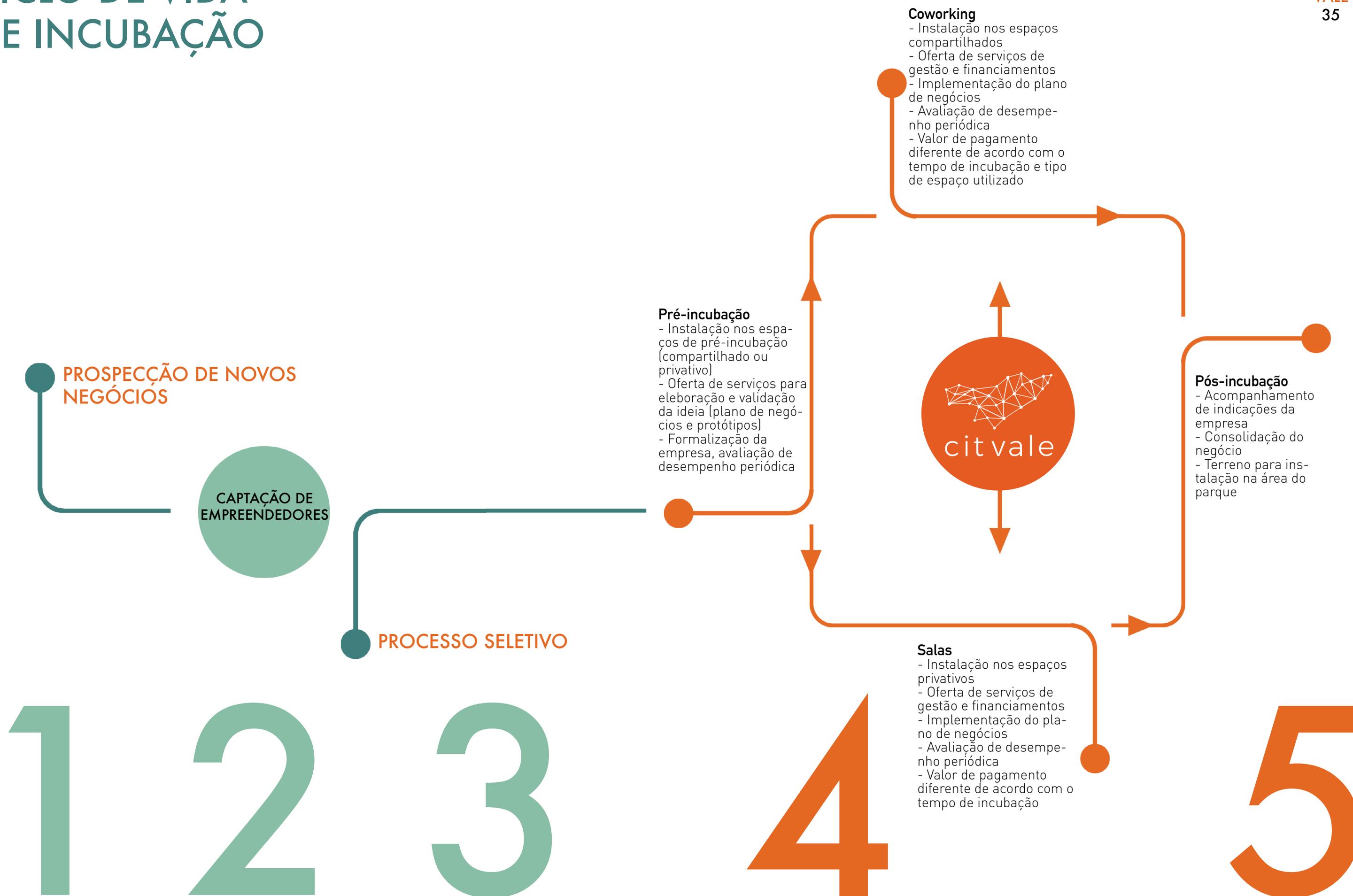
24
salas de
incubação

5
salas de
pré-incubação

84
vagas de
coworking

205
pessoas
aproximadamente

CICLO DE VIDA DE INCUBAÇÃO



“Para empresas já instaladas na região, o CIT trará melhor governança, gestão de processos, estrutura de TI e práticas sustentáveis. Também atrairá outras empresas por suas vantagens logísticas e formação de mão de obra qualificada nas instituições locais.”

Walter Augusto Varella - IFSP



“O CITVale é uma nova plataforma de desenvolvimento para o Vale do Ribeira, fixando talentos e inserindo o Vale do Ribeira na rota de inovação tecnológica.”

Ronise Suzuki - Coordenadora Empreendif

“O CITVale trabalhará com os programas do SEBRAE-SP de incubação e startups no seu ambiente. Serão trazidos os convênios, programas e parcerias que a instituição já tem para empreendimentos como o CIT.”

Michelle Raimundo dos Santos - SEBRAE-SP



“A região tem potencial em diversas áreas relacionadas aos recursos ambientais presentes. O CITVale junta os profissionais de diversas áreas do conhecimento com objetivo de criar soluções para as problemáticas da região com uma visão sistêmica.”

Patrícia Gleydes Morgante - UNESP

“O CITVale instalará um corpo técnico de apoio às ideias inovadoras com uma rotina constante na discussão de desenvolvimento de novas tecnologias.”

Wilber Rossini - CODIVAR



“O CIT é ação prioritária para o desenvolvimento do Vale, promovendo a sustentabilidade e fixando a mão de obra qualificada. É possível agregar valor no que já é produzido na região.”

Márcio Bazzo - Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua

“A região combina uma qualidade de vida elevada com baixo custo. Essa característica possibilita que os serviços e produtos desenvolvidos na região sejam competitivos no Brasil inteiro. O Vale tem potencial para se tornar uma indústria do conhecimento e o CIT articulará a venda do produto desse conhecimento.”

Renato Junqueira - Grupo Federal Invest



“O CIT fomenta a realização de eventos corporativos. A instalação de um auditório com quase 300 posições é uma ação pioneira na cidade. Isso atrai eventos comerciais e estimula o desenvolvimento de negócios, possibilitando novos investimentos. O CIT aproxima grandes instituições que dão mais sustentação e fundamentação para a seriedade do trabalho.”

Robert Gabriel dos Anjos - Senac

“O CIT é integrador de todas as ações em inovação que já vêm sendo desenvolvidas nas universidades. O empreendimento é atrativo para as empresas, pois há a junção da força política e o networking que todos os atores envolvidos no CIT têm.”

Guilherme Wolff Bueno e Erico Tadao Teramoto - Coworking "Aquário de Ideias" - UNESP



“A nossa instituição já desenvolve ações de fomento a cultura do empreendedorismo inovador. Com isso, pretendemos estender ainda mais nossa atuação como parceiros do CITVale. A região é muito favorecida não só pela sua localização mas também por seus recursos naturais, fatores que com toda certeza também beneficiarão o desenvolvimento do parque tecnológico”

Fred Barbosa, Agente Regional de Inovação (Agência INOVA Paula Souza)

O CITVale faz nascer um sonho. O elo entre o poder público, as instituições de ensino e a iniciativa privada traduz a possibilidade de transformar a tecnologia produzida no Vale do Ribeira em um novo negócio que, sem dúvida, impulsionará a região em um novo patamar de desenvolvimento.

Arnaldo Martins - Gestor municipal de convênios de Registro



LINHA DO TEMPO

10/2014
Projeto Empreendif

09/2015
Elaboração do projeto TECNOVALE - IFSP

11/2015
Apresentação do projeto do estudo para parceiros e vereadores;
Reunião técnica subsecretaria e técnicos da secretaria.

12/2015
Protocolo de intenções do CIT e projeto de estudo de viabilidade;
Doação do terreno pela prefeitura para área de parque;
Lei municipal da inovação;
Formação do Conselho.

01/2016
Termo de Referência do Sistema Local de Inovação elaborado pelo IFSP

07/2017
Assinatura do convênio para liberação do recurso do EVTE;
Publicação de Estudo sobre o ambiente de Inovação de Registro no livro sobre ambientes de inovação da Agência da USP.

03/2018
Projeto protocolado no Ministério da Ciência e Tecnologia

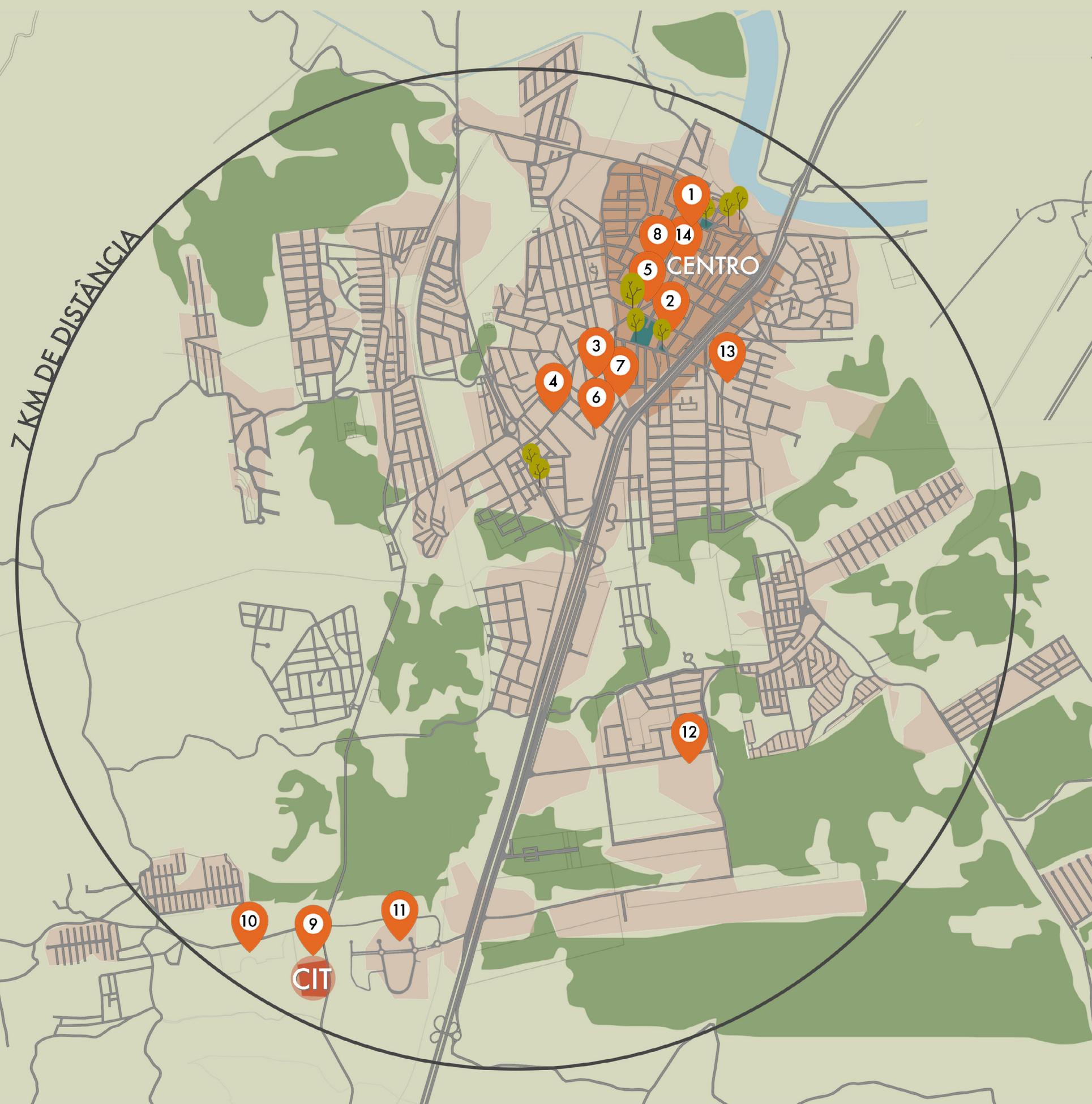
09/2018
Entrega do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Financeira e Ambiental do CITVale

08/2015
Articulação com a Prefeitura Municipal de Registro

10/2015
Apresentação do projeto para o vice-governador do estado de SP

06/2016
Inauguração Empreendif

07/2017
Publicação no Congresso Internacional de Engenharia do Conhecimento e Inovação do artigo sobre o aprendizado no processo de definição do CIT



MAPA DA INOVAÇÃO EM REGISTRO

- 1 - Prefeitura Municipal de Registro
- 2 - Associação Comercial Industrial e Agropecuária de Registro (ACIAR)
- 3 - ETEC de Registro
- 4 - UNESP e ECAP Jr.
- 5 - SEBRAE-Registro
- 6 - Departamento Regional de Saúde
- 7 - Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI)
- 8 - Federal Invest
- 9 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP)
- 10 - SESI/SENAI
- 11 - UNESP Campus Experimental
- 12 - UNISEPE
- 13 - SENAC-Registro
- 14 - Sabesp



citvale

Centro de Inovação Tecnológica do Vale do Ribeira